

equal class

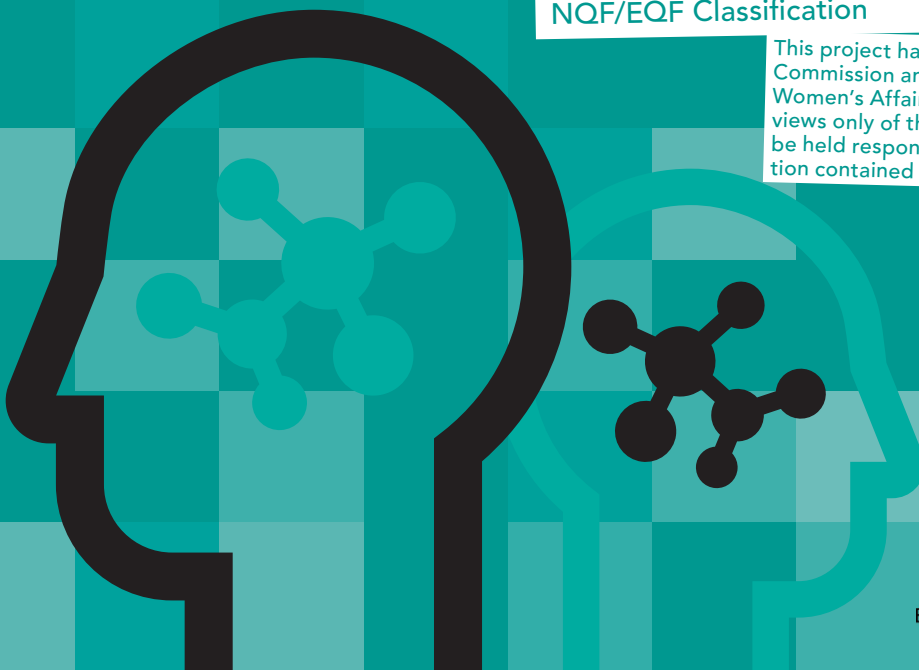
Taking relevant professional experience into account

Validation of non-formal and informal learning in the EQUAL-CLASS countries

Summary Report

Engineers Qualified in Higher Non-University VET Institutions – Providing Arguments and Evidence for NQF/EQF Classification

This project has been funded with support from the European Commission and the Austrian Federal Ministry of Education and Women's Affairs (BMBWF). The content of this publication reflects the views only of the author, and neither the Commission nor BMBWF can be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Tendo em consideração a experiência
profissional relevante

Validação da aprendizagem não formal e informal
nos países do EQUAL-CLASS

Relatório síntese

Project Information:

Project title: Engineers Qualified in Higher Non-University VET
Institutions – Providing Arguments and Evidence for
NQF/EQF Classification
Project acronym: EQUAL-CLASS
Programme: Lifelong Learning Programme, Leonardo da Vinci
Project number: 2012-1-AT1-LEO05-06968
Project coordinator: Monika Auzinger, auzinger@3s.co.at
3s Unternehmensberatung GmbH, Vienna, Austria

© 2014

This project has been funded with support from the European Commission and the Austrian Federal Ministry of Education and Women's Affairs (BMBF). The content of this publication reflects the views only of the author, and neither the Commission nor BMBF can be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

1. Introdução

O projeto EQUAL-CLASS, financiado pela Comissão Europeia, visa analisar e comparar as qualificações nas áreas da **mecatrónica e engenharia elétrica/ eletrónica** em diferentes países, com foco na sua classificação no **Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)** e no **Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)**.

Uma das vertentes do trabalho do projeto EQUAL-CLASS era explorar o contexto da **validação da aprendizagem não formal e informal** em cinco países: Alemanha, Áustria, Lituânia, Portugal e Suíça. A aprendizagem que ocorre fora da educação formal e das entidades e sistemas de formação – por exemplo fora da tradicional formação escolar – tem tido um papel crescente recentemente. O objetivo da validação da aprendizagem não formal e informal é tornar esta aprendizagem visível e utilizável pelos indivíduos, na sua carreira profissional ou vida pessoal.

Uma das considerações centrais é como os resultados da aprendizagem obtida fora da educação formal podem ser considerados ao alocar as qualificações aos Quadros Nacionais de Qualificações.

Este relatório resume os resultados da investigação realizada pelos parceiros do projeto EQUAL-CLASS para explorar o contexto da validação da aprendizagem não formal e informal nos seus países, com foco na ligação com os Quadros Nacionais de Qualificações.

2. Metodologia

Os resultados descritos neste relatório baseiam-se no trabalho de investigação realizado pelos parceiros do projeto EQUAL-CLASS. Este trabalho foi realizado em duas fases. A primeira incluiu, **pesquisa documental**, pelos parceiros do projeto. Utilizando um modelo comum, os investigadores forneceram uma visão geral do contexto nacional da validação da aprendizagem não formal e informal, o papel e o impacto a nível nacional e identificaram exemplos de boas práticas de procedimentos de validação que poderão interessar a engenheiros (não académicos).

Numa segunda fase, os parceiros realizaram **entrevistas a peritos**, no início de 2014, para obter informação adicional sobre possíveis exemplos de boas práticas, e a ligação entre a validação e os Quadros Nacionais de Qualificações.

Este documento é uma versão resumida do trabalho realizado no projeto EQUAL-CLASS.

Para aceder à versão completa por favor visite a página do projeto: www.equal-class-efq.eu

A aprendizagem não formal e informal

refere-se à aprendizagem que ocorre fora das entidades de formação formais, por exemplo no trabalho, em atividades de lazer e em casa.

A **validação** da aprendizagem não formal e informal baseia-se na avaliação dos resultados de aprendizagem de um indivíduo e poderá resultar num certificado ou diploma.

Com base em: Cedefop (2009). European guidelines for validating non-formal and informal learning, Luxemburgo

3. Enquadramento legal e desenvolvimento nos países

Apesar de ser um tópico recorrente por muitos anos, a validação da aprendizagem não formal e informal tem subido de interesse na agenda política nos últimos anos – tanto a nível Europeu como nacional – e tem sido o foco de diversas iniciativas políticas Europeias, tais como a Recomendação do Conselho de 2012.

A Recomendação do Conselho sobre a validação da aprendizagem não formal e informal de 2012:

Este documento recomenda os Estados-Membros, a estabelecer, o mais tardar em 2018, disposições a nível nacional para permitir aos indivíduos obter a validação dos seus conhecimentos, aptidões e competências adquiridos através da aprendizagem não formal e informal. Também deverá permitir aos indivíduos obter uma qualificação total ou parcial, com base em experiências validadas de aprendizagem não formal e informal.

Ligação entre a validação e o QNQ

Em diversos países, o debate sobre as disposições para validação estão estritamente relacionadas com o desenvolvimento do QNQ. No entanto a ligação entre validação e o Quadro Nacional de Qualificações ainda é débil nos cinco países avaliados. Ao avaliar os desenvolvimentos na Europa, o resultado é semelhante, realçando que a ligação entre as disposições para validação e os QNQ são realmente frágeis ou mesmo inexistentes em diversos países. O caso da França, onde apenas as qualificações que são abertas à validação podem ser incluídas no registo nacionais de qualificações, é a única exceção.

Desenvolvimentos nos países direcionados a estratégias nacionais de validação abrangentes

Nenhum dos países avaliados possui uma estratégia de validação abrangente a vigorar atualmente, mas tal como a investigação demonstra, foram reportados desenvolvimentos significativos nos cinco países. Os resultados apresentam uma tendência para o desenvolvimento de estratégias nacionais de validação, tanto nos países estudados, como em geral por toda a Europa. Os resultados sugerem, no entanto, que as possibilidades disponíveis para engenheiros (não académicos) terem as suas competências obtidas não formal ou informalmente validadas são limitadas, e raros casos práticos relevantes foram identificados através da investigação.

- Na **Áustria**, o desenvolvimento de uma estratégia nacional de validação abrangente da aprendizagem não formal e informal está a decorrer. Esta nova estratégia estará relacionada tanto com o decorrente desenvolvimento do QNQ como com a Estratégia Austríaca para a Aprendizagem ao Longo da Vida.
- Na **Alemanha**, as disposições de validação atuais são descritas como um aglomerado de abordagens locais, regionais e nacionais, principalmente a nível legislativo. Foram levados a cabo processos significativos nos últimos anos para o desenvolvimento de um enquadramento nacional ou sistema de validação.
- Na **Lituânia**, diversas mudanças foram recentemente efetuadas ao enquadramento legal, para preparar o início do desenvolvimento de um sistema nacional de validação.

- Na **Suíça**, têm sido desenvolvidos nos últimos anos lentamente, mas de forma progressiva, disposições para a validação. Atualmente, apenas no ensino profissional, e especialmente a nível pós secundário, estão organizados de forma estruturada os procedimentos de validação.
- **Portugal** é um dos poucos países que têm um sistema nacional de validação desenvolvido (mas não abrangente), com um número significativo de participantes em acordos de validação.

Apenas em poucos países na Europa – incluindo a Alemanha e Áustria, por exemplo – foi verificado que a validação da aprendizagem não formal e informal decorre como um aglomerado de diferentes processos e iniciativas de validação, que são normalmente baseadas em projetos, com falta de coerência entre estes.

Alguns países reportaram que um dos desafios é consciencializar as pessoas dos processos de validação existentes. Este é em particular o caso da Lituânia, mas também da Alemanha.

Tendo em consideração a experiência profissional relevante

Um objetivo muito específico desta investigação foi reunir os procedimentos de validação existentes, em particular para engenheiros, através dos quais a experiência profissional relevante pode ser tida em consideração para obtenção de uma nova qualificação, possivelmente alocada a um nível superior do QNQ/QEQ. Um exemplo é o título profissional de engenheiro na Áustria - 'Ingenieur':

Reforma atual do título profissional de engenheiro 'Ingenieur' (Áustria)

Os graduados das escolas profissionais podem, depois de terem pelo menos três anos de experiência profissional relevante, inscrever-se para obterem o título de 'Ingenieur'. Este procedimento não tem por base nenhuma norma e o título de 'Ingenieur' não pode ser considerado uma qualificação no contexto do Quadro Nacional de Qualificações.

Este procedimento está atualmente a ser alterado. Os resultados de aprendizagem (normais) estão a ser definidos e o procedimento para emissão do título de 'Ingenieur' está a ser revisto. O objetivo é transformar o título de 'Ingenieur' numa qualificação que pode ser incluída no Quadro Nacional de Qualificações. Atualmente não existe informação sobre um nível do QNQ desta qualificação.

Esta tarefa específica de investigação foi mais difícil do que o expectável, por diversas razões. Primeiro, os desenvolvimentos dos QNQ nacionais estão menos desenvolvidos que o esperado no início deste projeto. Na Áustria e Suíça, por exemplo, as qualificações ainda têm que ser inseridas nos enquadramentos nacionais, portanto não existe informação disponível a que nível do QEQ serão adjudicados. Adicionalmente, como referido acima, a ligação entre os procedimentos de validação e os Quadros Nacionais de Qualificações é débil em diversos países.

Em segundo, é difícil fazer um balanço de todos os procedimentos relevantes de validação num país. Em alguns países, os procedimentos de validação são uma coleção de iniciativas, projetos e medidas – algumas ascendentes e outras descendentes – e mesmo os especialistas em validação não estão cientes de todos os disponíveis no seu país.

Por ultimo, assumimos, com base na pesquisa documental e entrevistas realizadas, que não existem muitos exemplos de procedimentos de validação disponíveis que são relacionados cm o grupo alvo, profissionais qualificados na área da engenharia. Em diversos casos, as iniciativas de validação visam primeiramente os desempregados ou pessoas com baixa qualificação, pois são considerados os mais necessitados em termos de possibilidades de validação.

4. Sobre o projeto EQUAL-CLASS

O projeto EQUAL-CLASS estudou as qualificações na área da **mecatrónica e engenharia elétrica/ eletrónica** que podem ser obtidas em entidades de ensino superior profissional não universitário ou semelhantes, na Alemanha, Áustria, Lituânia, Portugal e Suíça.

As qualificações foram analisadas de três diferentes perspetivas – resultados de aprendizagem, alunos e graduados – com foco na sua **classificação QNQ/QEQ**, por exemplo através

- da implementação de “Laboratórios remotos”, laboratórios *online* para efetuar experiencias reais remotamente, para obter informação sobre os conhecimentos e competências dos alunos;
- de um inquérito *online* entre os graduados para obter informação sobre as suas ocupações e posições no mercado de trabalho.

5. Informação adicional

Este relatório síntese resume a investigação realizada pelo projeto EQUAL-CLASS na validação da aprendizagem não-formal e informal de uma forma condensada. Informação adicional poderá ser encontrada na página do projeto

Para informação adicional sobre o projeto EQUAL-CLASS, visite <http://www.equal-class-eqf.eu/>.

Os relatorios do projeto e outros resultados estão disponíveis na secção “Resultados”: <http://www.equal-class-eqf.eu/results/>

Para qualquer assunto adicional relacionado com este projeto por favor contacte:

3s Unternehmensberatung GmbH

Monika Auzinger, Viktor Fleischer

Tel: +43 1 585 09 15-12

e-mail: auzinger@3s.co.at, fleischer@3s.co.at

Comparing qualifications in mechatronics & electrical engineering/electronics

European Qualifications Framework (EQF) levels 5-6
in Austria, Germany, Lithuania, Portugal and Switzerland

3 perspectives

LEARNING OUTCOMES (THEORETICAL – DESCRIPTIVE)

Structured description and comparison of qualifications based on learning outcomes

- Using adapted methodology from the 'ZOOM' project
- Comparing qualification profiles
- Comparing the assessment of knowledge, skills and competence

LEARNERS (PRACTICAL – PERFORMANCE TESTING)

'Remote Laboratories'

- Online laboratories to remotely conduct real experiments
- Testing learners' PLC* knowledge, skills and competence
- Learners in the participating countries have to solve the same programming exercises online.

* PLC = Programmable Logic Controller

GRADUATES (LABOUR MARKET)

Alumni survey

- Comparing graduates' occupations and positions in the labour market
- Web-based questionnaire in four different languages
 - Job level and status
 - Degree of responsibility
 - Career prospects
 - Type of tasks executed

How can learning outcomes acquired in the workplace be taken into account?

- #### Desk research & interviews
- Validation and recognition of non-formal/informal learning
 - Higher NQF/EQF level?

Can the results provide additional evidence for the classification of qualifications in the National/European Qualifications Framework?

Aims: Providing and testing a set of methodological tools

- for transnational comparison
- for the creation of transparency and
- for raising the understanding of a qualification

Further information: www.equal-class-eqf.eu

Duration of the project: 10/2012 – 09/2014

Partners from: Austria, Germany, Lithuania, The Netherlands,
Norway, Portugal and Switzerland

Contact:

3s Unternehmensberatung GmbH (project coordinator) www.3s.co.at

Monika Auzinger auzinger@3s.co.at (+43) (1) 585 09 15-12

Viktor Fleischer fleischer@3s.co.at



GRUNDIG AKADEMIE

ABB Technikerschule
Technik | Information | Wirtschaft | Management

spi
Societate "Ingineria de Informatica"

HTL
ST. PÖLTEN



EU pro
VET

CD.NSV.LSTOR
indies&analyses